

Grupo 2 - O SOCIALISMO CIENTÍFICO

O socialismo científico foi criado no século XIX, pautado em uma análise histórica e científica do capitalismo. Por ter como pensadores Friedrich Engels e Karl Marx, o socialismo científico é muito conhecido como **marxismo**. Segundo Marx e Engels, em todas as épocas históricas a sociedade foi marcada pela luta de classes, sendo essa relação caracterizada pelo antagonismo entre uma classe opressora e uma oprimida. No sistema capitalista, essas classes são representadas, respectivamente, pelos proprietários privados do capital, e portanto os **donos dos meios de produção**, e do outro lado por uma **massa de assalariados sem posses**, que dispõe apenas de sua força de trabalho.

O marxismo enxerga o proletariado como a única classe social capaz de destruir essa forma de exploração do homem pelo homem, através da destruição do capitalismo. Isso seria alcançado quando o proletariado chegasse ao poder, através da revolução. Ao atingir o poder, os trabalhadores eliminariam as desigualdades, abolindo as classes sociais e tornando a sociedade igualitária. Quando isso acontecesse, estaria assinalada a passagem do socialismo para o comunismo.

Além de propor a extinção das classes sociais através da revolução, o socialismo científico defende ainda:

- **A socialização dos meios de produção:** Todas as formas de produção, como as indústrias por exemplo, passam a pertencer à sociedade e são controladas pelo Estado. Com isso, a riqueza deixa de ser concentrada nas mãos de uma minoria privilegiada.
- **Abolição da propriedade privada** e controle do Estado sobre a divisão igualitária da renda.
- **Economia planificada:** Todos os setores econômicos passam a ser controlados e dirigidos pelo Estado, que determinará os preços, os salários e a regulação do mercado como um todo.

SOUZA, Isabela. Disponível em
<https://www.politize.com.br/socialismo-o-que-e/?gclid=EAlaIQobChMIInpmO2qCT3gIVEASRCh2UGAUDEAAYASAAEgK-nvD_BwE>. Acesso em: 19 out. 2018.